IMPACTO DA QUALIDADE SANITÁRIA DAS SEMENTES DE PASTAGEM NA DISSEMINAÇÃO DE FITOPATÓGENOS

Autor(res)

Bianca Obes Correa
Mariane Arce Tico

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

As pastagens tropicais constituem a base da pecuária brasileira, ocupando extensas áreas e garantindo a alimentação dos rebanhos. O sucesso desses sistemas depende diretamente da qualidade das sementes utilizadas, que devem apresentar atributos físicos, fisiológicos e sanitários adequados para assegurar a germinação e o estabelecimento das plantas. Entretanto, a presença de fitopatógenos associados às sementes pode comprometer esse processo, reduzindo o vigor das plântulas, aumentando a necessidade de replantio e elevando os custos de produção. A baixa qualidade sanitária, somada às exigências crescentes por sustentabilidade, torna urgente a busca por estratégias de manejo que reduzam a disseminação de patógenos e assegurem maior eficiência na formação de pastagens. Nesse contexto, compreender o impacto da qualidade das sementes sobre a sanidade das forrageiras é fundamental para promover sistemas pecuários mais produtivos e sustentáveis.

Objetivo

Aprofundar a compreensão da qualidade sanitária de sementes de forrageiras tropicais, destacando os principais patógenos associados, seu papel na disseminação de doenças e as implicações para o estabelecimento e a sustentabilidade das pastagens. A análise buscou ressaltar a importância do monitoramento e da adoção de estratégias que garantam a formação de áreas mais produtivas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado por meio de revisão de literatura integrativa, com abordagem qualitativa. As buscas foram feitas nas bases de dados Scopus, Web of Science, Scielo e Google Scholar, abrangendo publicações entre 2019 e 2025. Foram utilizados descritores como “sementes forrageiras”, “qualidade sanitária”, “patógenos”, “pastagens tropicais”, “sustentabilidade”. A análise dos dados seguiu a abordagem temática, permitindo organizar as informações em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Esse processo possibilitou a identificação dos principais patógenos associados às sementes, sua relação com a disseminação de doenças e as implicações para o estabelecimento e a sustentabilidade das pastagens tropicais.

Resultados e Discussão

A qualidade sanitária das sementes de forrageiras tropicais exerce papel decisivo no sucesso da formação das pastagens. Quando contaminadas, essas sementes funcionam como veículos de disseminação de patógenos, reduzindo o potencial de germinação e comprometendo a emergência uniforme das plântulas. Entre os fungos mais frequentes destacam-se Bipolaris, Curvularia e Phoma, cuja transmissão via semente-planta já foi confirmada em lotes comerciais de braquiária, reforçando a gravidade do problema (SANTOS et al., 2024).

Além do impacto imediato sobre a germinação, a presença de patógenos em sementes de forrageiras tropicais representa um risco fitossanitário de longo prazo, uma vez que pode introduzir doenças em novas áreas de cultivo e comprometer programas de melhoramento e expansão de pastagens. Esse cenário amplia a necessidade de monitoramento rigoroso e de certificação da qualidade dos lotes destinados à comercialização, sobretudo diante do crescimento do mercado de sementes e da demanda por exportação (SANTOS et al., 2025).

Embora o problema seja mais evidente em forrageiras tropicais, pesquisas com adubos verdes mostram que a ocorrência de fungos em sementes é recorrente em diferentes espécies agrícolas. Gêneros como Fusarium e Rhizoctonia aparecem de forma consistente, reforçando que a sanidade de sementes é um fator central para a sustentabilidade agrícola em geral (BLANCO et al., 2019). Essa constatação amplia a discussão e mostra que o risco de disseminação de doenças não é restrito às pastagens, mas se estende a outros sistemas produtivos.

Outro ponto relevante é que a baixa qualidade física e fisiológica, associada à contaminação fúngica, compromete a uniformidade de plantio e aumenta a necessidade de insumos adicionais.

Estudos recentes em sementes de Urochloa produzidas no Mato Grosso do Sul também registraram elevada incidência de fungos associada a fatores climáticos e ao método de colheita, afetando a qualidade fisiológica do material (GOMES, 2024). Revisões recentes destacam que, além de um entrave produtivo, a sanidade de sementes representa um desafio estratégico para a manutenção de sistemas pecuários eficientes e ambientalmente responsáveis (SANTOS et al., 2025). Esse conjunto de fatores eleva os custos de produção e coloca em xeque a sustentabilidade da pecuária tropical, uma vez que o replantio se torna mais frequente e oneroso.

Conclusão

A qualidade sanitária das sementes de forrageiras tropicais é determinante para o estabelecimento e a produtividade das pastagens. A presença de patógenos compromete a germinação, o vigor das plântulas e a persistência das áreas cultivadas, além de elevar os custos de produção com replantio. O monitoramento contínuo e a adoção de estratégias de manejo preventivo são fundamentais para reduzir a disseminação de doenças e garantir sistemas pecuários mais sustentáveis e eficientes.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Referências

SANTOS, P. R. R. et al. Etiologia de fungos e suas interações com sementes comerciais de Brachiaria produzidas no Brasil. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente – RAMA, v. 17, n. 2, e11502, 2024. DOI: https://doi.org/10.17765/2176-9168.2024v17n2e11502.

BLANCO, N. H. M. et al. Qualidade sanitária de sementes de adubos verdes. Revista de Ciências Agroambientais, v. 17, n. 1, p. 9-13, 2019. DOI: https://doi.org/10.5327/Z1677-606220202170.

SANTOS, D. C. S. et al. Avaliação da qualidade física e fisiológica de sementes de forrageiras. Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, v. 23, n. 8, p. 01-11, 2025. DOI: https://doi.org/10.55905/oelv23n8-002.

GOMES, Ingrid Nayanne Pereira. Qualidade das sementes de espécies e cultivares do gênero Urochloa oriundas de diferentes campos de produção do Mato Grosso do Sul. 2024. 94 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócio Sustentável) – Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, 2024.